

CIDADÃO RGE Severina Schiavo Rech, 66 anos, faz grôstolis para crianças e adolescentes de Caxias do Sul

Lanche do bem no Vila Ipê

Caxiense dedica horas
do seu dia para cozinhar
e alegrar 85 pessoas do
Centro Joana D'Arc

CAROLINA KLÓSS

Caxias do Sul – Um anúncio no jornal mudou a vida de Severina Schiavo Rech, 66 anos. Há pouco mais de um mês, a caxiense olhava para as páginas do diário quando viu que a Parceiros Voluntários procurava por pessoas para participar de projetos. Ela conta que hesitou em um primeiro momento, mas resolveu procurar o anunciante.

– Não sei fazer muita coisa, mas imaginei que qualquer ajuda seria bem-vinda. E o que eu mais tinha era vontade de ajudar, principalmente crianças pequenas – diz.

Severina procurou a instituição e foi encaminhada para o Centro Assistencial e de Promoção Social Joana d'Arc, que fica no bairro Vila Ipê. Lá, resolveu, junto com a administração, que ajudaria na cozinha.

– Não sei cozinhar muito bem, mas me viro bem. Por problemas físicos, não posso ajudar na limpeza, então vi que o fogão seria o meu companheiro – brinca a alegre senhora, mãe de cinco filhos e avó de três netos.

Todas as quintas, depois do almo-



ço, ela sai da sua casa, em Lourdes, e pega dois ônibus para chegar no Joana D'Arc. Lá, separa os ovos, a margarina, o leite, a farinha, o fermento, o açúcar e o sal e começa a espichar e a sovar a massa, que, depois de frita, se transforma em crocantes grôstolis. A receita, herdada da mãe, ela entrega:

– Não tenho medidas, só misturo os ingredientes. O segredo é o carinho que se coloca no preparo.

Os mais de 100 grôstolis feitos durante a tarde são servidos de lanche para as 85 crianças e adolescentes do Centro. O que sobra em um dia, fica para o dia seguinte. Mas é raro.

– Normalmente, eles comem tudo. Graças a Deus, né? Não dá para medir o tamanho da minha felicidade sabendo que estou ajudando alguém e deixando muitas pessoas alegres – emociona-se.

E Severina não pretende deixar de ajudar, muito pelo contrário. Ela já pensa em novas formas de solidariedade.

– Não quero e nem vou parar. Vamos arrecadar alimentos e fazer um grande almoço aqui também. Vamos ensaiar o preparo de tortéis agora. A garotada vai se deliciar – espera.

carolina.kloss@pioneiro.com



NEREU DE ALMEIDA

MAIS

Participe

Comente esta reportagem e sugira novas matérias sobre voluntariado pelo e-mail leitor@pioneiro.com. O projeto Cidadão RGE é composto de 12 reportagens. No final do ano, você poderá votar e escolher a melhor história.

ALEGRIA

Todas as quintas-feiras, a voluntária Severina prepara centenas de grôstolis e alegra a cozinha do Centro Assistencial Joana D'Arc

Instituição vive de doações

O Centro Assistencial e de Promoção Social Joana d'Arc existe há 10 anos em Caxias do Sul. Nele, 85 crianças e adolescentes, de seis a 16 anos, realizam atividades durante todo o dia. São aulas de informática, dança, teatro, esportes, grafite e reforço escolar.

– Vivemos de doações e da boa vontade das pessoas. Aqui todo mundo precisa se ajudar. E muito – explica a fundadora e coordenadora do Centro, Darcila Cordova, carinhosamente chamada por todos de Dadá.

Com apenas cinco funcionários,

o Joana D'Arc funciona de segunda a sexta-feira. As horas que a voluntária Severina dispensa a ajudar são importantes para o bom funcionamento da instituição.

– Ela faz um trabalho que, se ela não estivesse aqui, alguém teria que parar as suas atividades para fazer.

Ajuda é sempre bem-vinda, ainda mais quando se tem vontade de ver o outro bem – emociona-se a fundadora.

O Centro Joana D'Arc aceita qualquer tipo de doação. Se você quiser conhecê-lo, ele fica na Rua Arapongas, 2.065, no bairro Vila Ipê.